

Colégio
M0001Sala
0001Ordem
0001

Dezembro/2023

Concurso Público para o Provimento de Cargos de Analista Judiciário – Área Apoio Especializado Especialidade Comunicação Social

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D', Tipo 004

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-004

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O verdadeiro homem mede a sua força, quando se defronta com o obstáculo.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as propostas e os espaços para os rascunhos da Prova Discursiva-Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A B C D E
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, códigos, manuais, notas ou impressos, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Estudo de Caso a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, leia o trecho do conto "Sol nascente".

Ainda hoje, quando lanço o olhar ao mar, imagino a vida de meus avós como ilhas distantes, cercadas pela vastidão de um oceano de histórias (muitas delas guardadas na linha de um horizonte que não pode mais ser lido). No alto do Morro de São Sebastião, contemplo o sol nascente e me inspiro a iniciar estas linhas. Talvez elas não contenham toda a verdade, talvez haja imprecisões e deslizes históricos, mas foi assim que eu as recebi, pela boca dos que sobreviveram.

leiri-san inspecionava as conversas dos navios que nasciam no estaleiro que dirigia com disciplina. Há décadas os japoneses iniciaram a colonização da ilha de Taiwan, tomada da China após a guerra sino-japonesa. Para lá a família leiri emigrou para prosperar. Chiyoko, filha do patriarca leiri, cresceu entre finas bonecas de porcelana, tendo os melhores instrutores, tornando-se de pianista a carateca. Sempre ávida por conhecimento, aprendeu com seu tio diversos procedimentos, tais como a realização de partos e, sobretudo, a quiropraxia. Chiyoko se transformou em uma mulher extraordinária, nadando em alto-mar e, apesar de sua complexão esguia, aventurando-se até a praticar sumô. Após aprender tantas coisas, não poderia ter se tornado outra coisa a não ser professora.

Naquele dia, apesar da triste guerra, Chiyoko estava feliz. Era o dia do aniversário de seu pai. Não importava a ela que seu otosan estivesse em um leito de hospital nem que o medo rondasse cada esquina. Ela tinha conseguido, a grande custo, algumas iguarias que seu pai gostava de comer. Era para comemorar a data, para celebrar a vida. E seus passos eram alegres quando a sirene tocou. E era alegre o dia quando as bombas caíram.

O hospital em que seu pai estava foi atingido. A vida naufragou. [...] Por ter aprendido tantas coisas com o tio médico, Chiyoko auxiliava os feridos durante a guerra, que estava para ser perdida.

(Adaptado de: KONDO, André. *Origens*. Editora do Brasil, 2019. Edição Eletrônica)

1. As vírgulas foram empregadas para isolar um aposto no seguinte segmento:
 - (A) *Talvez elas não contenham toda a verdade, talvez haja imprecisões e deslizes históricos, mas foi assim que eu as recebi.*
 - (B) *tais como a realização de partos e, sobretudo, a quiropraxia.*
 - (C) *Ela tinha conseguido, a grande custo, algumas iguarias que seu pai gostava de comer.*
 - (D) *Chiyoko, filha do patriarca leiri, cresceu entre finas bonecas de porcelana.*
 - (E) *Ainda hoje, quando lanço o olhar ao mar, imagino a vida de meus avós como ilhas distantes.*

2. O relato do narrador permite caracterizar Chiyoko como
 - (A) indolente.
 - (B) arrogante.
 - (C) excêntrica.
 - (D) altruísta.
 - (E) misantropa.

3. O termo sublinhado indica ideia de adição no seguinte segmento:
 - (A) Talvez elas não contenham toda a verdade. (1º parágrafo)
 - (B) Para lá a família leiri emigrou para prosperar. (2º parágrafo)
 - (C) E seus passos eram alegres quando a sirene tocou. (3º parágrafo)
 - (D) leiri-san inspecionava as conversas dos navios que nasciam no estaleiro que dirigia com disciplina. (2º parágrafo)
 - (E) Não importava a ela que seu otosan estivesse em um leito de hospital nem que o medo rondasse cada esquina. (3º parágrafo)

4. *Por ter aprendido tantas coisas com o tio médico, Chiyoko auxiliava os feridos durante a guerra.* (4º parágrafo)
A oração subordinada do trecho acima estabelece ideia de
 - (A) finalidade.
 - (B) causa.
 - (C) concessão.
 - (D) temporalidade.
 - (E) condição.



5. Colocando-se o verbo "existir" no lugar do "haver" no trecho *talvez haja imprecisões e deslizes históricos* (1^a parágrafo), a forma verbal resultante será:
- (A) existiriam.
 - (B) existira.
 - (C) exista.
 - (D) existam.
 - (E) existe.

Atenção: Para responder às questões de números 6 a 8, leia o trecho de "Torto Arado".

De loucura meu pai entendia, assim diziam, porque ele mesmo já havia caído louco num período remoto de sua vida. Os curadores serviam para restituir a saúde do corpo e do espírito dos doentes, era o que sabíamos desde o nascimento. O que mais chegava à nossa porta eram as moléstias do espírito dividido, gente esquecida de suas histórias, memórias, apartada do próprio eu, sem se distinguir de uma fera perdida na mata. Diziam que talvez fosse por conta do passado mineador do povo que chegou à região, ensandecido pela sorte de encontrar um diamante, de percorrer seu brilho na noite, deixando um monte para adentrar noutra, deixando a terra para entrar no rio. Gente que perseguia a fortuna, que dormia e acordava desejando a ventura, mas que se frustrava depois de tempos prolongados de trabalho fatigante, quebrando rochas, lavando cascalho, sem que o brilho da pedra pudesse tocar de forma ínfima o seu horizonte. Quantos dos que encontravam a pedra estavam libertos dos delírios? Quantos tinham que proteger seu bambúrrio da cobiça alheia, passando dias sem dormir, com os diamantes debaixo do corpo, sem se banhar nas águas dos rios, atentos a qualquer gesto de trapaça que poderia vir de onde menos se esperava?

(VIEIRA Jr., Itamar. *Torto arado*. São Paulo: Todavia, 2019. Edição eletrônica)

6. Mantendo a correção gramatical e as relações de sentido, o segmento sublinhado pode ser substituído pelo que se encontra entre parênteses em:
- (A) *talvez fosse por conta do passado mineador do povo que chegou à região, ensandecido pela sorte de encontrar um diamante, de percorrer (a prescindir de) seu brilho na noite.*
 - (B) *Gente que perseguia a fortuna, que dormia e acordava desejando a ventura (o infortúnio), mas que se frustrava depois de tempos prolongados de trabalho fatigante.*
 - (C) *Diziam que talvez fosse por conta do (devido ao) passado mineador do povo que chegou à região*
 - (D) *De loucura meu pai entendia, assim diziam, porque (à medida que) ele mesmo já havia caído louco num período remoto de sua vida.*
 - (E) *gente esquecida de suas histórias, memórias, apartada do próprio eu, sem se distinguir de (se reconhecer em) uma fera perdida na mata.*

7. No contexto em que se encontra, o termo
- (A) "ensandecido" aproxima-se, pelo sentido, de "louco".
 - (B) "Ínfima" aproxima-se, pelo sentido, de "fatigante".
 - (C) "bambúrrio" é sinônimo de "trapaça".
 - (D) "curadores" foi empregado de maneira irônica.
 - (E) "rochas" foi empregado em sentido conotativo.

8. Mantendo as relações de sentido estabelecidas pelo contexto, uma pontuação alternativa para um segmento do texto está em:
- (A) O que mais chegava à nossa porta eram as moléstias do espírito dividido: gente esquecida de suas histórias, memórias, apartada do próprio eu, sem se distinguir de uma fera perdida na mata.
 - (B) Quantos tinham que, proteger seu bambúrrio, da cobiça alheia; passando dias sem dormir com os diamantes debaixo do corpo?
 - (C) Gente que perseguia, a fortuna, que dormia e acordava desejando a ventura; mas que, se frustrava depois de tempos prolongados de trabalho fatigante: quebrando rochas.
 - (D) De loucura meu pai entendia. Assim diziam porque, ele mesmo, já havia caído louco num período, remoto de sua vida.
 - (E) Diziam que – talvez fosse por conta do passado mineador do povo que chegou à região – , ensandecido pela sorte de encontrar um diamante.



Raciocínio Lógico-Matemático

9. Os amigos Alberto, Bruno e Carlos resolveram trazer de casa um livro cada um para trocarem entre eles. O número de maneiras que isso pode ser feito, de modo que nenhum deles fique com seu próprio livro e nem repasse o livro recebido é
- (A) 1
(B) 5
(C) 4
(D) 2
(E) 3
-
10. Em uma festa há 30 pessoas, sendo que seis delas têm barba e apenas um dos que têm barba é careca. Os dois que têm bigode também têm barba. Existem 20 pessoas que não têm barba e nem são carecas. O número de pessoas na festa que são carecas, mas não têm barba é
- (A) 5
(B) 4
(C) 14
(D) 13
(E) 15
-
11. O quadriculado 4x4 abaixo deve ser preenchido com os números de 1 a 16, todos distintos, de forma que os números de cada linha somem 34 e os números de cada coluna somem 34. Alguns quadradinhos já foram preenchidos.

1			4
	7	6	
	11	10	
13			16

Ao preencher os demais quadradinhos, colocando os números 14 e 15 na mesma linha, os números

- (A) 8 e 12 estarão em colunas diferentes.
(B) 2 e 3 estarão em linhas diferentes.
(C) 5 e 12 estarão na mesma linha.
(D) 9 e 3 estarão na mesma coluna.
(E) 2 e 5 estarão em colunas diferentes.
-
12. Dra. Ana e Dr. Breno são juizes criminais. Dra. Ana tinha 30 processos para analisar e Dr. Breno, 70. Até o momento, os dois, ao todo, condenaram 20 réus e absolveram outros 20. Sabendo que em cada processo havia apenas um réu e que Dr. Breno condenou 10 réus e que o número de réus que Dra. Ana absolveu corresponde a $\frac{1}{5}$ do número de processos que o Dr. Breno ainda não julgou, o número de processos que Dra. Ana ainda não julgou é
- (A) 15
(B) 30
(C) 10
(D) 20
(E) 5

**Noções de Administração Pública e Legislação**

13. Suponha que determinado cidadão tenha se dirigido a uma repartição pública federal buscando a prestação de serviço de competência do órgão e tenha apresentado apenas o CPF como documento de identificação. O atendente, contudo, informou que o RG seria indispensável, bem como a juntada de uma cópia autenticada dos demais documentos requeridos para instruir a solicitação do serviço em questão. De acordo com o que dispõe o Decreto nº 9.094/2017, que estipula normas de atendimento ao usuário,
- (A) o CPF pode ser usado como documento de identificação desde que o usuário declare a perda ou furto do RG, comprovada por Boletim de Ocorrência, cabendo à repartição extrair gratuitamente cópia dos documento originais e proceder à respectiva autenticação.
 - (B) a repartição pode exigir do usuário quaisquer documentos que repute necessários, tanto para fins de identificação como para efeito de instrução, incluindo cópias autenticadas e documentos com firma reconhecida, desde que as exigências estejam especificadas na correspondente Carta de Serviços.
 - (C) o RG é indispensável para identificação do cidadão, somente podendo ser substituído por passaporte ou carteira nacional de habilitação, sendo vedada, contudo, a exigência de cópias autenticadas de documentos, bastando cópia simples.
 - (D) a apresentação do CPF é suficiente para identificação do cidadão, salvo exigência legal específica, podendo o próprio servidor da repartição atestar a autenticidade de fotocópias, mediante a comparação com o documento original.
 - (E) é vedada a exigência de exibição de documento de identificação, bastando a autodeclaração do usuário do serviço, bem como a exigência de fotocópias, autenticadas ou não, devendo os documentos ser obtidos pela repartição junto ao banco de dados dos órgãos públicos competentes.
-
14. Suponha que determinada organização apresente estrutura do tipo funcional, sendo que a consultoria contratada para proceder à reestruturação organizacional da referida entidade propôs modificações para que a mesma passe a ostentar uma estrutura do tipo matricial, a fim de "conferir maior flexibilidade". Tendo em vista as conceituações correntes na doutrina a respeito de ambos os tipos de estrutura, a proposta da consultoria
- (A) afigura-se adequada, eis que a estrutura funcional, em razão da existência dos denominados centros de resultados, ligados diretamente à área financeira e desvinculados da execução de projetos e das demais atividades especializadas, conferem elevado grau de engessamento à organização.
 - (B) apresenta coerência, na medida em que a estrutura matricial, dotada de órgãos de duração temporária e vinculados à duração de projetos, mostra-se mais flexível que a do tipo funcional, dado que esta última não possui tal peculiaridade.
 - (C) possui poucas chances de sucesso, eis que a adoção de uma estrutura matricial somente se justifica em cenários de alta contingência, nos quais é necessário abandonar estruturas departamentalizadas, passando todos os órgãos da entidade a atuar de forma fungível, sem atribuições fixas.
 - (D) mostra-se equivocada, eis que a estrutura do tipo funcional possui muito mais flexibilidade do que a matricial, eis que permite a apuração de resultados por unidades dotadas de autonomia financeira e operacional.
 - (E) não é capaz de conferir o maior grau de flexibilidade possível à organização, embora pertinente, sendo mais adequado para atingir tal objetivo a adoção de uma estrutura do tipo divisional, composta por centros de resultados vinculados à execução de projetos.
-
15. Suponha que Pedro, servidor público federal, sujeito ao regime estabelecido na Lei nº 8.112/1990, tenha recebido convite para ocupar cargo de livre provimento na Administração pública de determinado Estado. Pedro pretende aceitar o convite, pleiteando, assim, afastamento do seu cargo de origem sem prejuízo dos vencimentos correspondentes. De acordo com a disciplina estabelecida no citado diploma federal, o requerimento de Pedro
- (A) não encontra amparo legal, somente sendo admissíveis afastamentos para ocupar outros cargos efetivos, devendo o servidor solicitar licença não remunerada para assumir o vínculo em comissão.
 - (B) deve ser deferido, constituindo direito subjetivo do servidor, a quem cabe optar pela remuneração de origem, com ônus para o cedente, ou do destino, com ônus para o cessionário.
 - (C) pode ser deferido, desde que aditado para constar com prejuízo da remuneração de origem do servidor, por se tratar de afastamento para ocupar cargo em comissão.
 - (D) não encontra amparo legal, dado que o referido diploma legal apenas autoriza afastamentos para entidades da Administração indireta federal.
 - (E) encontra amparo legal, desde que o órgão cessionário arque com o ônus da remuneração, mediante ressarcimento ao órgão cedente.

**Código de Ética e Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região**

16. As comissões permanentes previstas no Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região têm, como finalidade, colaborar para o desempenho das atribuições daquela Corte, a exemplo da Comissão de Orçamento e Finanças, que
- (A) promove captação de receitas, controle e liberação de recursos para despesas, podendo solicitar apuração de responsabilidades no caso de má gestão.
 - (B) elabora a proposta orçamentária, cabendo-lhe, se o caso, ouvir as demais unidades e áreas do Tribunal a respeito de suas demandas, sem caráter vinculante.
 - (C) auxilia na definição de prioridades do Tribunal, cotejando os projetos, iniciativas e contratações pretendidas com a viabilidade orçamentária.
 - (D) exerce atribuição decisória sobre a proposta orçamentária do Tribunal, podendo excluir projetos e ações.
 - (E) acompanha a execução do orçamento do Tribunal, avaliando a qualidade dos projetos e iniciativas, podendo promover o cancelamento da disponibilidade orçamentária.
-
17. De acordo com o que dispõe o Código de Ética dos Servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, aprovado pela Resolução Administrativa nº 07/2020, a Comissão de Ética Especial
- (A) deve ser designada pelo Presidente da Comissão de Ética para apurar desvio ético de comportamento de quaisquer dos membros desta última.
 - (B) somente atuará no exame de infrações éticas e desvios de comportamento que configurem ou possam configurar ato de improbidade.
 - (C) deve ser instaurada no caso de impedimento ou suspeição de mais de 1/3 (um terço) dos componentes da Comissão Permanente, podendo funcionar por, no máximo, 6 meses.
 - (D) é formada por 1 desembargador, que a presidirá, 1 magistrado de 1ª grau, 1 servidor, com mandato de 5 anos, vedada recondução.
 - (E) possui como atribuição apurar exclusivamente as infrações éticas de servidores do Tribunal que possam configurar conduta apenada com demissão.

Noções de Informática

18. Na opção *Geral de configurações* da Agenda do *Google Workspace*, um Analista selecionou a opção *Ativar horário de trabalho*, com o objetivo de
- (A) definir o local padrão de trabalho que será visto nos detalhes de contato no *Google Workspace*.
 - (B) criar uma página para que qualquer pessoa possa agendar facilmente um horário com ele.
 - (C) ser alertado sobre seus horários de entrada e saída da empresa onde trabalha.
 - (D) informar que está indisponível quando alguém tenta enviar um convite para uma reunião fora do intervalo definido.
 - (E) permitir que ele encerre reuniões de 30 minutos com 5 minutos de antecedência e reuniões mais longas com 10 minutos de antecedência que estejam fora do seu horário de trabalho.
-
19. Após a instalação e inicialização do Windows 10, um Analista de um Tribunal Regional do Trabalho precisa abrir um determinado arquivo usando um aplicativo diferente daquele fornecido pela Microsoft. Com o Windows 10 aberto e funcionando em condições ideais em *configurações > aplicativos*, para alterar o tipo de aplicativo associado ao arquivo, o Analista deve clicar na opção
- (A) *Aplicativos padrão* e na sequência clicar em *Escolha os aplicativos padrão por tipo de arquivo*.
 - (B) *Inicialização* e na sequência clicar em *Apps de inicialização*.
 - (C) *Aplicativos e recursos* e na sequência clicar em *Atualizar aplicativos*.
 - (D) *Aplicativos para site* e na sequência clicar em *Associar aplicativos a sites*.
 - (E) *Reprodução de arquivos* e na sequência clicar em *Configuração de arquivos*.
-
20. Utilizando o navegador Google Chrome, aberto e funcionando em condições ideais, um Analista selecionou a opção *Nova Janela anônima*, e, na sequência, clicou em *Saiba mais* para entender como o modo de navegação anônima funciona para proteger a sua privacidade, descobrindo que
- (A) evita que suas atividades fiquem anônimas para seu empregador ou seu provedor de serviços.
 - (B) sempre que fechar todas as janelas anônimas, o Chrome descartará todos os dados e *cookies* de sites associados à sessão de navegação.
 - (C) seus dados de atividades não são salvos no seu dispositivo, mas apenas em Contas do Google.
 - (D) sua atividade ou localização ficam invisíveis para os sites visitados.
 - (E) evita que os sites que ele visita veiculem anúncios com base na sua atividade durante uma sessão anônima.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Interatividade é

- (A) recurso usado na comunicação que se refere exclusivamente às possibilidades do público receptor de se expressar, a chamada interatividade comunicativa.
- (B) menor, quanto mais opções de acesso aos conteúdos oferecer o veículo, e quanto menos elas se ajustem às necessidades do público.
- (C) apresentada como uma característica negativa das mídias, porque tira o controle do emissor da mensagem.
- (D) exclusiva do jornalismo digital, não acontecendo nas outras mídias chamadas tradicionais.
- (E) a capacidade que um meio de comunicação tem para dar maior poder aos utilizadores tanto na seleção de conteúdos como em possibilidades de expressão e comunicação.

22. Leia a notícia abaixo:

STF retomará julgamento sobre demarcação de terras indígenas na próxima quarta

O Supremo Tribunal Federal iniciou o julgamento do "marco temporal" dos indígenas nesta quinta-feira (26), mas o caso só será retomado na próxima quarta-feira (1). Um ministro fez a leitura sobre o histórico do caso, mas não chegou a defender seu voto. A Corte vai analisar se é válida a tese na qual indígenas só podem reivindicar terras que ocupavam até 1988, data da promulgação da Constituição Federal.

Representantes dos índios seguem em vigília em Brasília, fazendo manifestações contra o dispositivo. Atualmente as terras indígenas ocupam 14% do território nacional. Se o STF derrubar o marco temporal, as reservas podem dobrar de tamanho. Hoje, são 120 milhões de hectares, o equivalente às áreas de Portugal, Espanha e França juntas.

A população indígena brasileira é de pouco mais de 1,2 milhão de pessoas. Mas quem vive mesmo nas aldeias são 750 mil indígenas, de 305 etnias diferentes. A maioria concentrada no Norte e Centro-Oeste do país. Mas essa imensidão de terras, onde vive menos de 0,5% da população brasileira, pode dobrar caso o Supremo derrube o marco temporal, como defendem ONGs, ambientalistas e entidades ligadas à Igreja Católica.

(Adaptado de: JORNAL DA BAND. STF retomará julgamento sobre demarcação de terras indígenas na próxima quarta. Disponível em: <<https://www.band.uol.com.br>>)

Sobre esta notícia:

- (A) Ao comparar o que seria extensão das terras indígenas, na eventual derrubada do marco temporal, com o tamanho dos países europeus, a notícia privilegia os povos originários, o que contempla a diversidade nos meios de comunicação.
- (B) A diversidade é um atributo das campanhas publicitárias, não sendo possível a aplicação nos conteúdos jornalísticos que, por natureza, selecionam os fatos que têm maior relevância para o público.
- (C) Não contemplou a diversidade nos meios de comunicação, pois foi tendenciosa ao trazer os argumentos dos povos originários.
- (D) Ao comparar o que seria a extensão das terras indígenas, na eventual derrubada do marco temporal, com o tamanho dos países europeus, a notícia faz juízo de valor para o que seria excesso de terras demarcadas no Brasil, o que não respeita a diversidade nos meios de comunicação.
- (E) Contemplou a diversidade nos meios de comunicação ao trazer, sem julgamentos, argumentos de todas as etnias envolvidas no tema.

23. Com base no Código de Ética dos Jornalistas, é dever do jornalista:

- (A) assumir a responsabilidade por publicações, imagens e textos de cuja produção não tenha participado para preservar o sigilo da fonte.
- (B) valer-se da condição de jornalista para obter vantagens pessoais que permitam a divulgação de informações de interesse público.
- (C) buscar provas que fundamentem as informações de interesse público.
- (D) ponderar eventuais vantagens de riscos à integridade das fontes desde que justifique o interesse público da informação.
- (E) permitir o exercício da profissão por pessoas não habilitadas para salvaguardar o interesse público da notícia.



24. Sobre as técnicas de redação jornalística, considere:

- I. A ordem direta utilizada nos jornais impressos (sujeito, verbo, predicado) é consequência dos textos para a TV, mais sintéticos devido ao apoio das imagens.
- II. O *off* é o texto escrito pelo repórter para narrar uma cena coberta por imagens e é recurso típico do texto para TV.
- III. As técnicas norte-americanas de redação foram adotadas no Brasil a partir da década de 50 e são utilizadas tanto nos veículos impressos como nos de rádio, TV e internet.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II.
- (B) I e III.
- (C) I.
- (D) II e III.
- (E) I e II.

25. Leia o texto abaixo.

Através da observação dos percursos dos usuários, conclui-se que a arquitetura base do discurso jornalístico já não é a pirâmide invertida vertical. Recomenda-se uma arquitetura em forma de pirâmide deitada.

(Adaptado de: CANAVILHAS. Webnotícia: Propuesta de modelo periodístico para la WWW. Coleção Estudos em Comunicação, Covilhã, Livros Labcom, 2008)

A característica da comunicação digital que o autor chama de pirâmide deitada se refere

- (A) à convergência das mídias que suprime a necessidade do texto jornalístico e do *lead*, substituindo-o por imagens e vídeos.
- (B) à hipertextualidade que permite a personalização do conteúdo.
- (C) à atualização constante, que impede, em publicações digitais, textos maiores que o *lead* jornalístico.
- (D) ao *lead* jornalístico que distribui o conteúdo do mais importante para o menos importante.
- (E) ao *lead* jornalístico que começa pelas informações menos importantes para contextualizar o leitor.

26. Suponha que Carlos está organizando um evento oficial, de caráter estadual, em sua instituição na cidade de Campinas. A ordem de precedência correta é Governador,

- (A) Presidente da Assembleia Legislativa, Presidente do Tribunal de Justiça, Prefeito de Campinas, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Reitor da Unicamp, Desembargador do Tribunal de Justiça.
- (B) Presidente da Assembleia Legislativa, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador do Tribunal de Justiça, Reitor da Unicamp, Prefeito de Campinas.
- (C) Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Reitor da Unicamp, Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador do Tribunal de Justiça, Prefeito de Campinas, Presidente da Assembleia Legislativa.
- (D) Presidente da Assembleia Legislativa, Prefeito de Campinas, Reitor da Unicamp, Presidente do Tribunal de Justiça, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Desembargador do Tribunal de Justiça.
- (E) Prefeito de Campinas, Presidente da Assembleia Legislativa, Reitor da Unicamp, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Desembargador do Tribunal de Justiça, Presidente do Tribunal de Justiça.

27. Leia o texto abaixo.

As plataformas enviam, a cada um, aquelas informações que respondem às suas necessidades e a seus interesses, de modo que o sujeito vive, definitivamente, sob uma redoma. Neste contexto, todos os dados e as comunicações recebidas destinam-se a reforçar os seus hábitos, interesses e opiniões. A exposição a ideias contrárias à sua própria posição, sobre qualquer assunto, consideradas de interesse geral, não existe, porque ou estas ideias não aparecem ou são feitas para serem desacreditadas.

(Adaptado de: PREGO. Vitoria. In: UNO: desenvolvendo ideias. Número 27. 2017. Disponível em: www.revista-uno.com.br)

Este fenômeno descrito pelo texto acima se refere

- (A) à adoção dos manuais de redação e estilo nos veículos de comunicação.
- (B) ao uso da inteligência artificial como recurso para redação de conteúdos.
- (C) às bolhas informativas resultantes das redes sociais e dos algoritmos.
- (D) ao *mailling* desatualizado de jornalistas para envio de releases.
- (E) ao disparo de releases sem critério de seleção de jornalistas e editorias.



28. Considere a seguinte situação.

O assessor de imprensa de uma instituição pública percebeu que os *releases* não tinham sido lidos pelos jornalistas quando foram enviados pela plataforma de disparo de *releases*, apesar dos endereços corretos. Não houve nenhum pedido de entrevista e nem por outras informações. O assessor decidiu fazer o *follow-up* e constatou que o *release* havia chegado nas caixas, mas não tinha, realmente, sido lido. Porém, durante a conversa telefônica do *follow-up*, todos os colegas de imprensa contatados se interessaram pelo conteúdo do *release* e pediram entrevistas com o porta-voz da instituição. Mais tarde, ao fazer o *clipping*, o assessor percebeu que o conteúdo havia sido publicado em diversos veículos da imprensa.

Sobre essa situação,

- I. o *follow-up* traz resultados, mas é um constrangimento sobre os colegas de imprensa que não é recomendado pelo Código de Ética dos Jornalistas

PORQUE

- II. o interesse pelo conteúdo ter ocorrido apenas após o *follow-up* sinaliza que houve problemas no disparo e redação do *release*, como o preenchimento incorreto do campo assunto no e-mail enviado aos jornalistas e redação incorreta da hierarquia das informações.

De acordo com as asserções acima,

- (A) I é falsa, II é verdadeira e não há relação entre elas.
(B) I e II são falsas e não há relação entre elas.
(C) I é verdadeira, II é falsa e não há relação entre elas.
(D) I e II são verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
(E) I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

29. Sobre o balanço social, considere:

- I. Atende ao princípio da Comunicação Pública de promover os direitos humanos, constitucionais e sociais, a democracia, o diálogo, a justiça, a equidade, a solidariedade, a diversidade, a busca do consenso e o exercício da cidadania

PORQUE

- II. é uma forma de a instituição prestar contas à sociedade da sua gestão econômico-social, especialmente focando no relacionamento com a comunidade.

Sobre essas afirmações,

- (A) a I está correta e a II incorreta e não há relação entre elas.
(B) a II está incorreta e a I correta e não há relação entre elas.
(C) as duas estão incorretas e não há relação entre elas.
(D) as duas estão corretas e a II é uma justificativa correta da I.
(E) as duas estão corretas e a I é uma justificativa correta da II.

30. NÃO é produto ou técnica da assessoria de comunicação:

- (A) *release*.
(B) *media training*.
(C) calhau.
(D) *press kit*.
(E) *mailing*.

31. Sobre as características e funções do porta-voz da gestão da crise, em uma eventual crise de imagem:

- I. É a pessoa que assumirá a comunicação dos acontecimentos à imprensa e aos demais públicos prioritários, a partir das decisões do gabinete de crise.
II. Deve ser uma pessoa que tenha credibilidade junto ao público, além de bem informada e assessorada no trato com a imprensa.
III. Concederá entrevistas individuais ou coletivas, seguindo orientações da Assessoria de Comunicação e do gabinete de crise.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
(B) II e III, apenas.
(C) II, apenas.
(D) I, apenas.
(E) I, II e III.



32. O assessor de comunicação está encarregado de organizar um evento que reunirá desembargadores e presidentes de tribunais regionais. Confirmaram a presença, na seguinte ordem, os representantes dos seguintes estados da Federação: Amapá, Acre, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba e Amazonas.

A precedência das bandeiras dos Estados representados será:

- (A) Pernambuco, Minas Gerais, Bahia; Paraíba, Amazonas, Amapá e Acre.
- (B) Minas Gerais, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Amazonas, Acre e Amapá.
- (C) Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Paraíba e Pernambuco.
- (D) Amapá, Acre, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba e Amazonas.
- (E) Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, Paraíba, Amazonas, Acre e Amapá.

33. Na produção de um *release* divulgado à imprensa sobre uma instituição pública, além dos cuidados com a norma culta da Língua Portuguesa e com as técnicas de redação, devem-se levar em conta os princípios da comunicação pública como:

- I. Impessoalidade. A comunicação pública não se submete a interesses particulares, eleitorais e de promoção pessoal, o que exige cuidado e técnica na citação de dirigentes da instituição.
- II. Tratar a comunicação como política de Estado. Instituições do Estado devem ser cuidadosas com a imagem, o que significa não usar linguagem simples e nem redes sociais populares.
- III. Ser inclusiva e plural. A comunicação do serviço público deve abrir espaço à diversidade de pensamento, garantir a representatividade e o uso de linguagem inclusiva. Portanto, é preciso levar em conta a diversidade étnica e de gênero nos temas e fontes.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) I e III.
- (C) I.
- (D) I e II.
- (E) II.

34. Autores filiados à Teoria Crítica da Comunicação defendem que a indústria cultural

- (A) promove a diversidade cultural e a democratização da comunicação ao facilitar o acesso à informação e à produção de conteúdo de diferentes regiões e abordagens.
- (B) padroniza a forma como as pessoas compreendem a realidade, tomando a cultura um produto para circulação e consumo massificados.
- (C) estimula a participação ativa e democrática do público como protagonista decorrente da facilidade de produção própria amadora e de alta qualidade de conteúdo midiático digital.
- (D) fomenta a produção de conteúdo independente, comercial ou não, ao disponibilizar tecnologias mais acessíveis e democráticas de produção e circulação de conteúdo a qualquer pessoa.
- (E) contribui para a emancipação intelectual do indivíduo, pois fornece abundância de informações para realizar a escolha mais consciente e, assim, sustentar o senso crítico do público.

35. A Comunicação Social é estudada a partir de paradigmas diversos (funcionalista, crítico, cultural, simbólica etc.), sendo que, para uma série de autores, podem ser combinados em função do objeto em estudo e/ou das perguntas que o pesquisador pretende responder. Em tal proposta, a Comunicação Social é

- (A) um objeto de estudo.
- (B) uma proposta metodológica.
- (C) uma teoria.
- (D) uma disciplina.
- (E) um campo de pesquisa.



36. A relação entre as plataformas de *streaming* e vídeo *on demand* com a produção de conteúdo noticioso em áudio ou audiovisual está se desenvolvendo no sentido de
- (A) adaptar a programação jornalística às plataformas, as quais têm investido na produção de conteúdo original, incluindo notícias e coberturas ao vivo.
 - (B) atuar de forma indiferente, considerando que as plataformas são focadas em entretenimento e não têm impacto significativo no rádio e no telejornalismo.
 - (C) concentrar o rádio e o telejornalismo em plataformas digitais, com as *lives* e *podcasts* suplantando a mídia eletrônica tradicional.
 - (D) promover o declínio do rádio e do telejornalismo, pois as plataformas não demonstram interesse comercial em programação ao vivo.
 - (E) gerar concorrência autofágica, pois as plataformas competem diretamente com os telejornais tradicionais, transmitindo notícias ao vivo em horários concorrentes.

37. De acordo com a Teoria da Espiral do Silêncio, proposta por Elisabeth Noelle-Neumann, o medo de se isolar socialmente leva as pessoas a ajustar suas opiniões de acordo com as opiniões dominantes do grupo em que se inserem. Além disso,
- I. as opiniões dominantes em uma sociedade são aquelas amplamente aceitas e apoiadas pela maioria das pessoas.
 - II. apesar do alcance, a mídia exerce pouca ou nenhuma influência no sentido de pressionar o público a adotar uma opinião dominante.
 - III. a quebra da espiral do silêncio acontece com mudanças bruscas na opinião pública ou quando indivíduos corajosos conseguem expressar opiniões divergentes.
 - IV. as opiniões divergentes da norma (dominante) são mais propensas a serem suprimidas ou não expressas publicamente.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e IV.
 - (B) I e II.
 - (C) I, II e III.
 - (D) I, III e IV.
 - (E) II, III e IV.
38. No segundo volume (*A tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional*) de seu livro “Teorias do Jornalismo”, o autor categoriza os valores-notícia a partir de critérios substantivos, critérios contextuais, de seleção dos elementos dignos de estarem na construção da notícia; e aqueles que fazem parte tanto de uma cultura jornalística quanto do perfil editorial da publicação (ou da organização responsável pelo veículo). Trata-se de
- (A) Nelson Traquina.
 - (B) Alberto Dines.
 - (C) Adelmo Genro Filho.
 - (D) Nilson Lage.
 - (E) José Marques de Melo.

39. Leia o *lead* abaixo, publicado em 5 de outubro de 2018:

Denis Mukwege e Nadia Murad ganharam nesta sexta-feira, 5, o Prêmio Nobel da Paz 2018, segundo anunciou o Comitê Norueguês às 11h (hora local. 6h em Brasília). Denis Mukwege, um ginecologista que trata mulheres estupradas na República Democrática do Congo (RDC), e a ativista yazidi Nadia Murad, de 25 anos, ex-escrava do grupo jihadista Estado Islâmico, apareciam em todos os bolões de apostas. Ambos, além disso, já haviam recebido o importante Prêmio Sakharov de Direitos Humanos, concedido pelo Parlamento Europeu. O Comitê Norueguês, responsável por conceder o Nobel da Paz, disse que o prêmio a Murad e Mukwege reconhece a luta de ambos contra a violência sexual.

(Disponível em: <https://brasil.eipais.com/>)

Considerando os 5Ws, das cinco questões essenciais na construção de um *lead*, o W referente ao “*why*” (ou por que) no texto acima se refere

- (A) ao fato de já terem recebido o Prêmio Sakharov de Direitos Humanos.
- (B) à posição de ambos em bolões de apostas citados no texto.
- (C) ao reconhecimento da luta dos vencedores contra a violência sexual.
- (D) ao prêmio concedido a Denis Mukwege e Nadia Murad.
- (E) à decisão do comitê norueguês divulgada às 11h (hora local).



40. Para garantir objetividade na produção noticiosa é necessário:
- I. o jornalista distinguir o que é fato e o que é opinião, isolando o relato final de avaliações pessoais.
 - II. buscar fontes variadas e com perspectivas distintas sobre um determinado assunto, de modo a equilibrar a imagem dos eventos.
 - III. escalar para as coberturas os repórteres capazes de atuar com completa ausência de perspectiva e subjetividade.
 - IV. garantir espaço justo para diferentes pontos de vista, sem privilegiar uma perspectiva sobre a outra.
- Esta correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, III e IV.
 - (B) I, II e IV.
 - (C) III e IV.
 - (D) I, II e III.
 - (E) II, III e IV.
-
41. Em uma pesquisa, a entrevista realizada a partir de um roteiro de perguntas que serão reproduzidas a todos os participantes é chamada
- (A) roteirizada.
 - (B) estruturada.
 - (C) aberta.
 - (D) semiestruturada.
 - (E) escala *lickert*.
-
42. Os navegadores de *web* ainda são a principal maneira pela qual boa parte dos usuários acessa a internet. Eles são a porta de entrada (*gateways*) para usar *sites*, serviços *online*, aplicativos *web* etc. Atualmente, há vários concorrentes. após medidas judiciais nos EUA, no ano de 2001, para impedir o monopólio no fornecimento de *web browsers*. Até aquele momento, a disputa pelo domínio desse mercado se dava entre os navegadores:
- (A) Tor Browser e Safari.
 - (B) Chromium Brave e Baidoo Browser.
 - (C) Chrome e Edge.
 - (D) Opera e Firefox.
 - (E) Internet Explorer e Netscape Navigator.
-
43. Catarina foi designada para conduzir um estudo com uma amostra de 1.000 indivíduos no bairro mais populoso de uma grande cidade. Ela coleta os dados de renda familiar em Reais dos participantes e tenta identificar seus efeitos sobre o nível de bem-estar subjetivo apontado pelos participantes, medido em uma escala de 1 a 10, sendo 1 "muito insatisfeito" e 10 "plenamente satisfeito". A variável independente nesse estudo é
- (A) o nível de bem-estar subjetivo dos participantes.
 - (B) o próprio estudo conduzido por Catarina.
 - (C) a renda familiar em Reais.
 - (D) a escala de medição de 1 a 10.
 - (E) a amostra de 1.000 indivíduos.
-
44. Em seu livro *Opinião Pública*, Walter Lippmann apresenta um conceito para descrever "imagens mentais" simplificadas que as pessoas têm sobre eventos e questões complexas. Elas são formadas "de pedaços juntados do que outros nos relatam" (Petrópolis: Vozes, 1992, p. 83). Os jornalistas, segundo o autor, desempenham um papel importante na criação e na disseminação dessas imagens, de modo que influenciam a maneira como as pessoas percebem o mundo. O termo que descreve tal conceito é
- (A) democracia deliberativa.
 - (B) liberdade de imprensa.
 - (C) opinião pública.
 - (D) estereótipo.
 - (E) propaganda política.



45. Eugênio assumiu a tarefa de estruturar o departamento de comunicação de uma organização pública. Ele considerou entre os princípios de atuação o de pautar-se pela ética, e orientou os profissionais a seguir o procedimento de
- (A) divulgar informações com qualquer classificação sigilosa, considerando o princípio da publicidade.
 - (B) escolher de modo seletivo os temas para acalorar o debate em redes sociais e produzir o engajamento com a agenda da organização.
 - (C) priorizar construções narrativas hiperbólicas para atrair a atenção do público em um ambiente informacional cada vez mais competitivo.
 - (D) funcionar como *gatekeeper* das informações para influenciar politicamente a opinião pública.
 - (E) preservar em todas as situações a veracidade e a precisão das informações divulgadas pelo órgão.
-
46. O papel social da comunicação é debatido por Jürgen Habermas em diversas de suas obras, em especial em *Mudança estrutural da esfera pública: investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa* (São Paulo: Unesp, 2014). Na linha de pensamento à qual esse autor se filia, o seu papel deve ser o de
- (A) construir um espaço para o debate democrático e a formação qualificada da opinião pública.
 - (B) excluir do debate público as vozes divergentes da opinião pública dominante.
 - (C) reduzir a importância do debate público em questões políticas e sociais, com sua diluição no entretenimento informativo.
 - (D) concentrar o poder político nas mãos de elites econômicas detentoras das empresas de comunicação.
 - (E) facilitar a manipulação da opinião pública por meio do controle da mídia de massa pelo poder econômico.
-
47. Inaugurada nos anos 60 do século XX, foi uma emissora de tevê bastante inovadora sendo uma das primeiras a respeitar os horários de programação e apresentar a primeira telenovela diária no Brasil, a *2-5499 Ocupado*, de autoria de Alberto Migré, com o casal de atores Tarcísio Meira e Glória Menezes. Essa afirmação se refere à TV
- (A) Record.
 - (B) Rio.
 - (C) Excelsior.
 - (D) Tupi.
 - (E) Globo.
-
48. O bom exercício do profissional de assessoria da imprensa ou de comunicação na realização de suas tarefas, visando a construção da credibilidade da empresa ou da reputação de sua marca, reside também na necessidade de conscientizar o executivo de que seja responsável por várias atitudes, EXCETO
- (A) lembrar ao jornalista entrevistador que a empresa é anunciante do seu veículo.
 - (B) saber dosar a sua fala com a imprensa, dando informações na medida certa.
 - (C) ser simpático e ter competência de desenvolver uma conversa com os jornalistas.
 - (D) a necessidade de atender prontamente os jornalistas que o procuram para uma entrevista.
 - (E) estar ciente dos fatos que possam gerar matérias a favor da empresa.
-
49. O gerenciamento de crises prima por atitudes assertivas que são fundamentais para o bom êxito da solução do problema ou, pelo menos, para amenizar os seus efeitos negativos na empresa ou na instituição. Entre essas atitudes devemos ter cuidado com:
- I. A tentativa de controle do *timing* da informação, esquecendo o potencial de uma notícia.
 - II. Esquecer de trabalhar de forma devida o público interno como um aliado em uma situação de crise.
 - III. Escolher obrigatoriamente um porta-voz externo para falar sobre a crise.
- É correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e II.
 - (B) III.
 - (C) II e III.
 - (D) I.
 - (E) II.
-
50. O *media training* é um importante instrumento para preparar quem irá ser entrevistado. Entre as várias formas de treino há a simulação de uma entrevista realizada pelos assessores de imprensa ou de comunicação. Nessa simulação, os assessores devem fazer perguntas
- (A) que evitem a abordagem de temas delicados do assessorado.
 - (B) que visem a melhor forma de confundir o entrevistador.
 - (C) que sejam previamente aprovadas pelo assessorado.
 - (D) capciosas para treinar o assessorado a responder.
 - (E) somente com temas de pleno domínio do assessorado.



51. Entre os vários tipos de fontes de letras existentes, temos aquelas que possuem serifa, que é um pequeno filete ao final da haste da letra. São exemplos de letras serifadas
- (A) Courier New, Georgia e Time New Roman.
 - (B) Arial, Georgia e Verdana.
 - (C) Courier New, Impact e Verdana.
 - (D) Arial, Impact e Time New Roman.
 - (E) Arial, Time New Roman e Verdana.
-
52. No mercado há muitas estratégias que visam à comercialização de produtos e serviços. Entre elas, vastamente utilizadas, temos a que ficou conhecida como os 4 Ps, ou seja, produto, preço, praça e promoção. Esse conceito foi criado por
- (A) Martha Gabriel.
 - (B) Marshall McLuhan.
 - (C) Jerome McCarthy.
 - (D) Philip Kotler.
 - (E) Seth Godin.
-
53. Há um gênero jornalístico que tem por característica a transposição da coloquialidade encontrada na fala das ruas para as formas mais elaboradas, seguindo rumo à literatura, se aproximando de todo e qualquer leitor. Trata-se de
- (A) reportagem.
 - (B) crítica.
 - (C) resenha.
 - (D) suíte.
 - (E) crônica.
-
54. Para Cremilda Medina, em seu livro "Entrevista: o diálogo possível" (São Paulo: Ática), a "estrutura de montagem das informações em uma matéria jornalística, em que se inicia pelos elementos mais significativos e a carga informativa decresce para os traços menos significativos" leva o nome de
- (A) pirâmide invertida.
 - (B) enquete.
 - (C) pauta.
 - (D) questionário.
 - (E) lead.
-
55. Dentro da terminologia jornalística, considere:
- I. A notícia que carece de veracidade, demonstrando que não foi checada antes de sua efetiva publicação.
 - II. A notícia que ganha a primazia de ter sido publicada por um veículo antes de seus concorrentes.
- Respectivamente, essas são as definições usadas para
- (A) furo e retranca.
 - (B) barriga e gancho.
 - (C) furo e barriga.
 - (D) barriga e furo.
 - (E) gancho e luro.



56. O decreto nº 83.284/1979, regulamenta a profissão de jornalista em todo o território brasileiro. O seu artigo 11 classifica as várias funções jornalísticas, entre elas:
- I. "além das incumbências de redação comum, tem o encargo de redigir editoriais, crônicas ou comentários;"
 - II. "tem o encargo de redigir matérias de caráter informativo, desprovidas de apreciações ou comentários, preparando-as ou redigindo-as para divulgação;"
 - III. "cumpre a determinação de colher notícias ou informações, preparando ou redigindo matéria para divulgação;"
 - IV. "tem o encargo de colher notícias ou informações sobre assuntos predeterminados, preparando-as ou redigindo-as para divulgação".

Respectivamente, essas são as funções de

- (A) noticiarista – redator – repórter de setor – repórter.
 - (B) redator – repórter – repórter de setor – noticiarista.
 - (C) redator – noticiarista – repórter – repórter do setor.
 - (D) redator – repórter – noticiarista – repórter de setor.
 - (E) noticiarista – repórter de setor – repórter – redator.
-
57. Os pictogramas, no universo das imagens, ocupam um papel importante, pois devem transmitir uma informação complexa, de uma maneira bastante rápida, e em um chamado contexto
- (A) verbal e sonoro.
 - (B) *fashion* e elitizado.
 - (C) bilíngue e alfabetizado.
 - (D) colorido e letrado.
 - (E) multilíngue e analfabeto.

-
58. As publicações institucionais, como o *house organ*, são um importante instrumento na divulgação dos valores e das qualidades do assessorado, sendo de responsabilidade da assessoria de imprensa. Segundo o "Manual Nacional de Assessoria de Imprensa" (Rio de Janeiro: CONJAI/FENAJ), o *house organ* deve obrigatoriamente contar com o
- (A) logo da empresa.
 - (B) expediente.
 - (C) preço na capa.
 - (D) sumário.
 - (E) índice.

-
59. No trabalho realizado pelos assessores de imprensa ou de comunicação, são utilizados inúmeros instrumentos para a divulgação dos assessorados ou de seus produtos. Entre esses instrumentos há um que antes de seguir ao seu destinatário deve ser posterior ao *mailing list* e anterior à realização do chamado *follow up*. Trata-se de
- (A) *workshop*.
 - (B) *press release*.
 - (C) *lead*.
 - (D) *media training*.
 - (E) *website*.

-
60. O assessor de imprensa, segundo Eid em seu livro "Comunicação e assessoria de imprensa para governos" (São Paulo: M.Books), deve realizar periodicamente um diagnóstico que vise constatar quais as causas que geram matérias negativas à administração que ele está assessorando, fazendo uma apurada análise do
- (A) *workshop*.
 - (B) *press kit*.
 - (C) *newsletter*.
 - (D) *clipping*.
 - (E) *folder*.



PROVA DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 10: itens 10.2 Para todos os Cargos/Áreas/Especialidades/Polos de Classificação, a Prova Discursiva-Estudo de Caso constará de 02 (duas) questões práticas, para as quais o candidato deverá apresentar, por escrito, as soluções. [...] 10.4 A Prova Discursiva-Estudo de Caso destinar-se-á a avaliar o domínio de conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo e especialidade. [...] 10.8 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso nos seguintes casos: 10.8.1 lugar ao tema proposto; 10.8.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; 10.8.3 for assinada fora do local apropriado; 10.8.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 10.8.5 estiver em branco; 10.8.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; 10.8.7 não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios definidos pela Banca Examinadora. 10.9 Respostas que apresentarem trechos reproduzidos de textos já divulgados em fontes de acesso público a que a Banca Examinadora tenha acesso, ou que apresentem cópia de trecho dos textos motivadores, de questões ou textos da prova objetiva, poderão ser penalizadas com redução drástica da nota. [...] 10.11 Na Prova Discursiva-Estudo de Caso, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de 15 (quinze) linhas para cada questão, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso. 10.12 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Estudo de Caso pela Banca Examinadora. 10.13 Eventuais marcações nos enunciados das questões, que não excedam a palavras sublinhadas ou circuladas, não trarão prejuízo à correção da prova. [...]

QUESTÃO 1

Suponha que você recebeu a incumbência de realizar uma campanha sobre o Outubro Rosa que irá acontecer em um TRT durante todo o mês de outubro. O departamento de Recursos Humanos preparou palestras com especialistas para a conscientização sobre o tema, depoimentos de pessoas que enfrentaram situações relacionadas à causa do Outubro Rosa e oficinas para o público-alvo. Para esta campanha, atenda ao que se pede:

- Em quais veículos essa campanha será informada ao público interno do Tribunal Regional do Trabalho?
- Redija o assunto do e-mail *marketing* que informa os colaboradores do Tribunal Regional do Trabalho sobre as ações que irão acontecer.
- Redija o título do *release* enviado para a imprensa.
- Qual a rede social mais adequada para a divulgação da campanha? Justifique.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

**QUESTÃO 2**

Humberto foi designado para avaliar a situação e propor soluções relativas às práticas de comunicação de um órgão público, o qual enfrenta desafios em sua comunicação interna e externa.

Apresente, abaixo, ao menos uma solução para corrigir as seguintes situações que Humberto encontrou na organização:

- a. Dificuldades em fazer a informação chegar ao seu público.
- b. Baixa participação e engajamento do seu público.
- c. Não há uma estratégia clara.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

